

Obra da CST contrata 1,2 mil

Serão escolhidos profissionais cadastrados no Sine para o trabalho de montagem do alto-forno 3 da siderúrgica

SINVAL PAULINO

A Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) iniciou ontem a montagem da parte mecânica do terceiro alto-forno, um trabalho que vai representar a contratação de, pelo menos, 1,2 mil pessoas somente para a parte que está sendo realizada pela empresa austríaca Voest Alpine Indústria Ltda (VAI).

A VAI é líder do consórcio responsável por esta parte do processo de expansão da siderúrgica, cujas obras começaram em julho do ano passado, com a parte civil. O alto-forno é um equipamento com volume interno de 3,6 mil metros cúbicos.

De acordo com o gerente de obras da VAI, Venício Gonçalves Moreira, atualmente 850 pessoas estão trabalhando na obra, sendo 180 na parte mecânica. Serão necessários mais 800 trabalhadores na parte mecânica, com empregos como soldadores, montadores e auxiliares, além de mais 400 na montagem da estrutura refratária já a partir de março.

Moreira explicou que não pode revelar os salários pagos a estes profissionais, mas no mercado um soldador, por exemplo, recebe de R\$ 500 a R\$ 2 mil de acordo com o nível de especialização. Profissionais mais qualificados chegam a receber mais que estes valores.

Segundo ele, todas as contratações vão ser feitas através do Serviço Nacional de Emprego (Sine), que está cadastrando profissionais. De acordo com o consultor interno de Recursos Humanos da CST, Rosalvo Marcos Trazzi, a companhia procura orientar todas as empreiteiras e consórcios envolvidos no processo de expansão para que seja feita contratação de mão-de-obra local.

Os diretores do consórcio fornecedor do terceiro alto-forno lançaram ontem o a montagem da parte mecânica. Simbolicamente foi feita a soldagem da carga do regenerador (responsável pelo aquecimento do ar insuflado no alto-forno, o qual fará a fusão do material carregado para obter o gusa líquido).

A construção está sendo rea-



Representantes dos consórcios inauguraram as obras de montagem do alto-forno na CST

lizada pelo Consórcio VAI/Ferrostaal/Paul Wurth e o trabalho foi apresentado por Phil Collinson, engenheiro da VAI, responsável pelo canteiro de obras.

Depois da montagem da parte mecânica, virão as obras da parte de refratários e de elétrica, automação e instrumentação.

Trabalhos vão até ano que vem

De acordo com o coordenador de projetos da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), engenheiro Ubirajara Rabelo Avila, a parte civil da obra de expansão da empresa está em dia. "Estamos adiantados em relação ao cronograma previsto, com 22% da implantação concluída (engenharia, fabricação, construção civil e montagem), as perspectivas são muito boas", explicou.

A previsão é que as obras da expansão sejam finalizadas no segundo semestre de 2006, sendo que o investimento global será da ordem de US\$ 1 bilhão.

A equipe de gerenciamento da implantação do projeto da CST conta com cerca de 60 profissionais (próprio e de contratadas) e todo o projeto de expansão representa a contratação de cerca

de 3,6 mil pessoas.

Hoje suas obras empregam mais de 980 profissionais, entre contratadas e subcontratadas, sendo 75% contratados através do Sine.

Ao ser finalizado, junto aos outros dois altos-fornos da CST, aumentará a capacidade de produção da companhia para 7,5 milhões de toneladas de aço ao ano.